



# Cena inaugura núcleo de pesquisas

Local concentrará estudos sobre a fixação biológica de carbono e redução das emissões de gases poluentes nos solos

Carolina Gavioli

carolinagavioli@jornal.com.br

O Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) inaugurou ontem o Núcleo de Excelência em Pesquisas SoloFix, que vai concentrar pesquisas sobre a fixação biológica de carbono e redução das emissões de gases do efeito estufa nos solos do agronegócio produtor de biocombustíveis.

O projeto teve início em 2009 e contou com investimento de R\$ 1 milhão da Petrobrás para construir parte do prédio que abriga o núcleo, infraestrutura e equipamentos.

De acordo com o coordenador do Programa Tecnológico para Redução de Emissões Atmosféricas da Petrobrás, Paulo Negrais Carneiro Seabra, o núcleo é um dos poucos do Brasil que estuda os gases que saem do solo. “Os estudos desenvolvidos no SoloFix são referência no mundo todo e podem atender várias demandas da empresa (Petrobrás). Já existem muitas coisas em andamento, por exemplo, existe um estudo para descobrir quais são as emissões que acontecem no solo quando se avança a fronteira agrícola. Isso é importante porque antes da existência do núcleo nós só tínhamos referências internacionais como base”, afirmou.

A diretora do Cena, Tsai Siu Mui, disse que o núcleo vai permitir que pesquisas pioneiras na área continuem a ser feitas. “Além disso, estamos formando profissionais que irão, quem sabe, continuar atuando na área, buscando soluções para o efeito estufa e o aquecimento global. É um trabalho que requer métodos sensíveis, que são desenvolvidos com o tempo e aqui eles vão poder continuar praticando”.

O professor do núcleo, Carlos Clemente Cerri, atua desde 1998 com pesquisas sobre o sequestro de carbono no solo e fluxos de gases do efeito estufa (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O) em vários ecossistemas naturais que são modificados pelo uso e mudança do uso da terra e pelas práticas e sistemas de manejo agrícola em clima tropical. Ele foi o principal incentivador do proje-

to. “A inauguração do SoloFix é um marco porque foi difícil conseguir recursos para ampliar o nosso espaço. Nós começamos em um período que era complicado conseguir financiamentos e precisamos motivar as empresas para conseguir construir um ambiente agradável para as pessoas que trabalham aqui, com equipamentos e mobiliário adequados. E é interessante que estamos a inaugurando na semana do Meio Ambiente”.

Cerri explicou que o núcleo desenvolve projetos voltados às relações do agronegócio com o aquecimento global, particularmente na avaliação do ciclo de vida do etanol derivado da cana-de-açúcar, biodiesel de plantas oleaginosas, café, citrus, soja e outros bioprodutos do agronegócio.

Isabela Borghese/IP



Cristiano Silveira, Paulo Negrais Carneiro Seabra, Tsai Siu Mui e o Carlos Clemente Cerri



A inauguração do SoloFix é um marco porque foi difícil conseguir recursos para ampliar o nosso espaço



Carlos Clemente Cerri,  
professor do Núcleo